

MISSAL MEDIEVAL
DA SÉ DE COIMBRA

Faculdade de Letras da
Universidade de Coimbra

Tese de Mestrado em Ciências Musicais

Abílio Ferreira Marques de Queirós

COIMBRA, 1993



À Prof.^a Doutora Maria Augusta Barbosa, minha sábia orientadora ao longo deste trabalho, pelo indefectível apoio, persistente incitamento e abnegada dedicação

ao Prof. Doutor Manuel Augusto Rodrigues, Director do Arquivo da Universidade, pelo ânimo que a todo o tempo me incutiu e pela disponibilização de meios que generosamente me facultou

o meu reconhecimento para além de toda a formalidade.

SUMÁRIO

0 — INTRODUÇÃO

0.1 - Práxis litúrgica e livros sagrados.	7
0.1.2 - Os <i>Ordines</i>	11
0.2 - Livros das Lições.	12
0.2.1 - Leccionário.	12
0.2.2 - Evangeliário.	14
0.3 - Livros de Canto.	16
0.3.1 - Gradual.	16
0.3.2 - Antifonário.	18
0.4 - Sacramentários.	20
0.5 - Surgimento do Missal Plenário.	27
0.5.1 - O motor da transformação: a missa privada.	29
0.6 - Da Organização Litúrgica.	33
0.6.1 - Estrutura hierárquica da Liturgia.	33
0.6.2 - Funções relativas ao canto.	35
0.7 - Estrutura do ano litúrgico.	37

1 - DESCRIÇÃO DO MANUSCRITO

1.1 - Descrição codicológica.	39
1.1.1 - Matéria subjectiva e matéria aparente.	39
1.1.2 - Foliação.	42
1.1.3 - Formação e enumeração dos cadernos.	43
1.1.4 - Encadernação.	46
1.2 - Caracterização da escrita.	49
1.2.1 - Tipologia da letra.	50
1.2.2 - Tipologia da notação musical.	50
1.2.3 - Dados peculiares.	52
1.3 - Proveniência.	60
1.3.1 - Nota de pertença.	60
1.3.2 - Incorporação no AUC	62

2 - AUXILIARES DE CONSULTA

2.1 - Plano geral do códice	68
2.2 - Descrição física	70
2.3 - Índice de conteúdos	91
2.4 - Tábua remissiva alfabética	142

3 - CONCLUSÃO

3.1 - Reminiscências da tradição toledana	151
3.2 - Datação	153
4.3 - Funcionalidade	156

4 - ANEXOS

Anexo I - A) — Da Confraria de Nossa Senhora da Sé de Coimbra	I
B) — Disposições regulamentares da mesma Confraria	IX
Anexo II — Caderno de Estatutos do Cabido da Sé de Coimbra	XVIII

5. - BIBLIOGRAFIA

0 — INTRODUÇÃO

Tendo-me chegado ao conhecimento a existência, no Arquivo da Universidade de Coimbra, de um códice litúrgico em pergaminho, surgiu o imediato interesse de o observar directamente. Um interesse tanto maior quanto, na exploração do tema de trabalho para o curso de mestrado com que me tinha comprometido, havia já por duas vezes tentado avançar em vão: num dos casos, devido ao facto de a documentação disponível requerer pesquisas em centros documentais de difícil acesso prático; no outro, porque, meio caminho andado, acabou por se verificar ser um terreno batido, com pequena margem para uma novidade de tratamento. Este códice do AUC aparecia, desta forma, como um feliz achado, não já apenas por motivos de ordem pessoal mas por tratar-se na verdade de um documento que, estando ligado à liturgia da catedral conimbricense, vinha desmentir, por muito levemente que seja,

a ideia de vazio documental a respeito do culto praticado na Sé Velha¹.

As primeiras notícias escritas, relativas a este livro, foram colhidas em três fontes: a primeira, no imprescindível e meritório trabalho de Solange Corbin², que faz o levantamento completo dos documentos litúrgico-musicais portugueses da Idade Média; a segunda, no artigo em que o Doutor António de Vasconcelos divulga a notícia em primeira mão, a propósito do achado de um fragmento musical da liturgia toledana³; finalmente, na já referida obra do Prof. Dr. Avelino de Jesus da Costa⁴.

¹V. BRAGANÇA, José O., "Influência religiosa da França no Portugal Medieval", in *Didaskalia*, Lisboa, vol. 3, fasc. 1, 1973, p. 147. Este seria um dos "antifonários" de cuja existência soubera o A. por notícia dada pelo Prof. Dr. Avelino Costa que, no seu trabalho *Biblioteca e Tesouro da Sé de Coimbra nos séculos XI e XVI*. Coimbra, 1983, p. 51, classifica o códice em questão como *missal*. A designação de *antifonário* dada ao referido códice tem um carácter genérico, como "livro com as partes cantadas, tanto na missa como no ofício" (v. COSTA, Avelino de Jesus da, *Ob. cit.*, p.9).

²CORBIN, Solange, *Essai sur la musique religieuse portugaise au Moyen Âge (1100-1385)*, Paris, 1952, p. 172 e [mapa, entre p. 192/193]. A A., que no mapa geral refere este livro como missal, na p. 172 afirma, sem explicar, tratar-se de um gradual e, impropriamente, de um missal

³VASCONCELOS, António de, "Fragmento precioso dum códice visigótico", in *Biblos*, Coimbra, vol. V, 1929, p. 245-147.

⁴ Cfr. nota 1.

Importa desde já decidir sobre o tipo específico de livro litúrgico que constitui este códice, partindo tanto da consideração dos seus conteúdos como da sua organização. Os conteúdos são formulários completos para a celebração da missa, seja do *ordinarium* seja do *proprium*, referente a um conjunto coerente de solenidades, além da liturgia de defuntos cuja missa é precedida pelo ofício das horas maiores. Este todo — ao qual faltam, e apenas do *Ordinarium*, as fórmulas em princípio pertencentes à assembleia ou grupo não especializado de cantores, além dos textos da apresentação das oblatas e outros de recitação privada — está disposto de forma lógica, respeitando a ordem do ano litúrgico ou, para a liturgia dos defuntos, a sua utilização prática.

Neste sentido, não pode este livro deixar de ser definido como um missal, um missal de altar, virtualmente completo, dir-se-ia completo na sua incompletude, de acordo com o desígnio que presidiu à sua elaboração. Finalmente, é indiscutível que o exemplar chegou até nós tal como foi inicialmente composto, do primeiro ao último fólio.

A fim de provar e ilustrar esta afirmação, — procurando ao mesmo tempo surpreender um pouco do que foi a vivência cultural da Sé de Coimbra, numa época determinada da sua vida litúrgico-musical, através do enquadramento que deste códice seja possível traçar, — fará este trabalho um duplo percurso: o

primeiro, de âmbito descritivo físico, examinará em pormenor todos os aspectos relativos à sua produção, até no sentido mais artesanal do termo; o segundo exporá analiticamente, embora não de forma extensiva, os formulários integrantes, quer do ponto de vista litúrgico quer na sua componente musical. A encerrar este percurso, delinear-se-ão as conclusões que é possível tirar, deixando aberto um campo de sugestões para ulteriores estudos, relativos uma época sobre a qual a pesquisa histórica parece ter dificuldade em romper caminho.

Antes porém de entrar directamente no estudo aqui proposto, parece conveniente ter presente, em primeiro lugar, o processo de aparecimento e evolução dos livros litúrgicos. O Missal plenário é, com efeito, o termo de uma cadeia de sínteses parcelares, feitas através da dupla operação de recolha e selecção. Vale por isso a pena passar em revista esse enorme movimento que envolveu na mesma procura de identidade cultural pontífices e imperadores. Num segundo tempo, faremos uma revisão diacrónica do processo de organização do culto oficial da Igreja.

5 - BIBLIOGRAFIA

5.1.- OBRAS IMPRESSAS

- ALMEIDA, Fortunato — *História da Igreja em Portugal.*, 6 vol. Coimbra, 1910.
- ALMEIDA, José Gaspar de - *Inventário do Cartório do Cabido da Sé do Porto e dos cartórios anexos.* vol. 1, Porto, 1935.
- ALMEIDA, Manuel Lopes de — "Livro dos Acordos do Cabido (1579-1615), in *Arquivo Coimbrão*, 26, Coimbra 1964.
- BOTTE, Dom B. — "Esboço duma história da Liturgia: Das origens ao Concílio de Trento" in *Igreja em Oração*, dir. A.-M. Martimot. Singeverga: Ora & Labora, 1965.
- BRAGANÇA, José O. - "Influência religiosa da França no Portugal Medievo", in *Didaskalia*, Lisboa, vol. 3, fasc. 1, 1973.
- CALDWELL, John — *La Música Medieval*, Madrid, 1984.
- CARDINE, Dom Eugène — *Sémiologie grégorienne.* Sep. de *Études Grégoriennes*, Tome XI, Solesmes, 1970.
- Constituições Synodaes do bispado de Coimbrapelo illustrissimo Senhor Dom Afonso de Castelo Branco...impresas em Coimbra, 1591.* Coimbra, 1731.
- CORBIN, Solange — *Essai sur la musique religieuse portugaise au Moyen Âge.* Paris,1952.
- COSTA, Avelino de Jesus da— " A Biblioteca e o Tesouro da Sé de Coimbra nos séc. XII a XVI", in *Boletim da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra*, 38, Coimbra, 1983.

- IDEM — "Arquivos Eclesiásticos Portugueses, origem e evolução, in *Dicionário de História da Igreja em Portugal*, vol. I Lisboa, 1980.
- IDEM — "Braga-rito" in *ELBC VERBO*
- CUNHA, Dom Rodrigo — *Historia ecclesiastica da Igreja de Lisboa...*, Lisboa, 1642.
- IDEM — *Primeira parte da historia dos Arcebispos de Braga...* Braga, 1634.
- IDEM — *Catalogo e historia dos Bispos do Porto...*, Porto, 1623.
- DALHAUS, Carl (dir.) — *Neues Handbuch der Musikwissenschaft. Band 2, Die Musik des Mittelalters*, Wiesbaden, 1991.
- DAVID, Pierre — "Curso de Instituições eclesiásticas medievais", in *Revista Portuguesa de História*, T. II, Coimbra, 1943.
- IDEM — *La Sé Velha et les dates de sa construction (1140-1180)*, Porto, 1943.
- IDEM — "O Missal de Mateus" in *Biblos*, Vol V, Coimbra, 1944.
- DENIS-BOULET, N. M. — "Noções Gerais sobre a Missa" in *Igreja em Oração*, dir. A.-G. Martimot. Singeverga, Ora & Labora, 1965.
- FERREIRA, J. — *Estudos Histórico-Litúrgicos*. Coimbra, 1924.
- JUNGMANN, J. — *El sacrificio de la Misa.*, Madrid, 1959.
- Livro Preto da Sé de Coimbra*. Ed. crítica por Avelino de Jesus da Costa, Leontina Ventura e M. Teresa Veloso, 3 vols. Coimbra, 1977/79.
- MARTIMORT, J — *A Liturgia da Igreja*. Lisboa, 1965.
- MATOSO, José — "Data da introdução do rito romano" in *Ora & Labora*, 10, Singeverga 1963.
- NOGUEIRA, Pedro Álvares — *Livro das vidas dos Bispos da Sé de Coimbra*. Lido, pref. e publ. por António Gomes da Rocha Madahil. Coimbra, 1942.

- REESE, Gustave — *La Música en la Edad Media*, Madrid, 1989.
- RIGHETTI, Mario — *Historia de la liturgia*. 2 vols., Madrid, 1956.
- ROCHA, Pedro — *Breviário Bracarense*. ed. facs. Lisboa, 1972.
- SANTOS, Maria José Azevedo — *Da Visigótica à Carolina. A escrita em Portugal de 882 a 1172*: Coimbra, 1988.
- SOURCES (LES) EN MUSICOLOGIE. Actes des Journées d'études de la Société française de Musicologie à l'Institut de Recherche et d'Histoire de Textes d'Orléans La Source*, Paris, 1981.
- STÄBLEIN, Bruno — *Musikgeschichte in Bildern. Band III: Musik des Mittelalters und der Renaissance Lfg. 4*, Leipzig, 1975.
- TAROUCA, Silva — *Inventário das cartas e dos códices manuscritos do Arquivo da Sé de Évora*. Évora, 1946.
- VASCONCELOS, António de - *Compêndio de Liturgia Romana*, 2 vols. Coimbra, 1902/05.
- IDEM — *Sé-velha de Coimbra*. 2 vols., Coimbra, 1930/35; (reed., A.U.C., 1993).
- IDEM — "Fragmento precioso dum códice visigótico" in *Biblos*, vol. V. Coimbra, 1929.

5.2.- MANUSCRITOS

A.- ARQUIVO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA:

FUNDO DO CABIDO:

Acordos do Cabido (1579-1615). (III-1^oD-1-1)

Confraria de N^a S^a da Sé, estatutos e deliberações (III-1^oD-5-3-69)

Confraria de N^a S^a da Sé: Aniversários (III-1^oD-2-4-85)

Estatuto da Confraria de S. Úrsula (cofre)

Estatutos e Constituições da Sé de Coimbra. (V-3ª-M.7-G.5)
Estatutos da Sé de Coimbra (1739?) (III-1ªD-5-3-81)
Inventário dos Manuscritos encadernados do Cartório feito em
1870-1873 (III- 1ªD-3-4-12)
Livros das pensões, do dinheiro, azeite etc
Livros de escrituras da Confraria da Sé.
Psalterium catenatum (cofre)
[Regulamentos estatutários da Confraria dos Bachareis da Sé de
Coimbra] in Livro de Aniversários (III- 1ªD-5-3-106)

FUNDO UNIVERSITÁRIO:

Correspondência da Reitoria: ofícios, 1911-1912 (IV-2ªE-11-1-28)
Registo de correspondência expedida do A.U.C., 1897-1933 (IV-
2ªE-10-2-15)

B.- BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DO PORTO :

Missal de Santa Cruz de Coimbra (Sta.Cruz 68...)

C.- BIBLIOTECA NACIONAL / IBL:

Manuale secundum consuetudinem alme Colymbriensis ecclesie
(1518)

Missal de Alcobaça .

